

Ano 45 | N. 2224 14 DE DEZEMBRO DE 2022











da terra 6 a 25



espaço cidadão



desporto 28, 29, 30 e 31

PVP 1€

IORNAL REGIONAL

DE ESPINHO







nascente



A quinta edição do Cinema Miúdo, que se realizou entre 24 e 27 de novembro, integrou na sua programação uma seleção de filmes por parte do CINANIMA.

No último dia deste Festival Internacional de Cinema Infantil do concelho de Ames, Espanha, foram exibidas

oito das melhores curtas-metragens na Casa da Cultura do Milladoiro: Pip (Bruno Simões), The Ice Cream Man (Katerina Pantela), Buonanotte (Caterina de Mata), À Volta do Sol (Escola Aldeia Nova Guetim), Polar Bear Bears Boredom (Koji Yamamura), Catxupada (Escola

Básica de São Pedro), Mobile (Verena Fels) e Swiff (Juliana Berckmans, Alexis Agliata, Théo Bonora, Arnaud Bellour, Thibaud Gambier e Romain Lavoine).

"Feirinha" de cerâmica em exposição até domingo

A exposição e venda de produtos de cerâmica da Cooperativa Nascente já foi inaugurada e está em exposição até ao dia 18 de dezembro. Situada na Rua 21, entre as ruas 8 e 12, esta mostra de cerâmica reúne as peças elaboradas na oficina de cerâmica da Nascente, um projeto do núcleo Animartes. O horário de visita à exposição é entre as 15h30 e as 18h30.

A oficina de cerâmica serve como um espaço de aprendizagem e de partilha onde, depois de incorporadas algumas técnicas, se pretende que cada um encontre uma forma pessoal e livre de se expressar através do barro. Para esta quadra festiva, poderá adquirir uma destas peças e oferecer um presente com a "assinatura" da Cooperativa Nascente.

PUB INST

maréviva

a maré chega pelo correio

tesouraria@nascente.org.pt ASSINATURA DIGITAL





Rua 2, Nº663, Espinho Tel.:22 734 4294

facebook.com/golfinho.espinho/



opinião



Tiago AfonsoViolinista

EDUCAÇÃO DO MEDO

Este é o resumo da nossa instabilidade social. Desde bebés até ao fim de vida vivemos aterrados com o sentimento do Medo. A procura de melhores condições de vida, de melhores oportunidades e de progresso levam a que se instaure um clima de desconfiança, de competição e até de algum egocentrismo. Temos medo de errar, de arriscar, de não conseguir pagar as contas, de não poder dar condições de vida aos nossos filhos, dos nossos filhos não terem um bom rendimento escolar, dos nossos jovens não terem médias suficientes para entrar na faculdade, de não sermos aceites pela sociedade, de não podermos brincar em segurança nas nossas ruas, de sermos diferentes, de sermos únicos. Vivemos tempos estranhos onde crianças são pressionadas para se desenvolverem precocemente mas com 30 ou mais anos vivem ainda em casa dos pais.

Não é dado à criança a possibilidade de ser autónoma no momento em que a sua biologia lhe pede para assim o ser. Com a azáfama diária, com o contrarrelógio constante não permitimos que as nossas crianças sejam crianças e quando exigimos que sejam autónomas e responsáveis eles não têm as competências para tal. Não se podem vestir sozinhas porque demora tempo. Não se podem alimentar sozinhas porque demora tempo. Não

podem errar porque exige tempo. Não podem escolher e tomar decisões porque não há tempo. Não se podem frustrar porque perdem tempo. Tempo, esse bem precioso! O animal com a maior infância de todo o mundo animal não tem tempo para brincar, errar, adaptar-se e aprender. A criança tem de estar calada, quieta e sentada quando tem é necessidade biológica de se mexer, de comunicar, de interagir e de partilhar.

Enquanto sociedade procuramos a perfeição e exigimos resultados mas pouco temos feito para alterar o prognóstico do futuro. Estamos cada vez mais sedentários, menos dominadores do nosso corpo e do nosso equilíbrio físico e emocional. Estamos a criar zombies perfeccionistas fixados na memorização assoberbada dos conteúdos programáticos e sem margem para riscos ou consequências. Precisamos urgentemente que a nossa escola mude, que se altere o betão pela terra, a cadeira pelas galochas, que o modelo de aprendizagem esteja centrado na autodescoberta onde as crianças tenham curiosidade para perguntar e questionar o seu Mundo e onde os pais e professores, munidos de sabedoria e formação, sejam apenas os facilitadores da aprendizagem e os fornecedores de ferramentas vitais ao seu desenvolvimento.

PUR



Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva e António Coxito

Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro

Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e Tiago Afonso

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho

Telefone 227 331 355

F-mail inrnal@mare-viva

Secretaria e Administração Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho Tolofono 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho **NIF** 500 615 268

NIF 500 615 268 Impressão Tipografia Nave Printer

Número de registo do Título 104499, de 28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultual e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

cultura agenda



15 DE DEZEMBRO - TEATRO "Dendryx: alternativa à 5inta" Casa da Criatividade - São João da Madeira 21h30

Dendryx são personagens do futuro, sobreviventes de um holocausto mundial. Resultam de uma mutação tecnológica com o tecido humano. Perderam a noção da sua origem e das memórias dos seus ancestrais. Definem Os Humanos como um mito do passado. A Energia é essencial a sobrevivência e a vida está a um passo de uma... bateria! Da coleta entre o lixo tecnológico investigam a sua função/relação com o humano viajando pelas memórias do passado, que na realidade são as imagens do nosso presente, dos nossos acontecimentos históricos, de depoimentos e do nosso impacto sobre o ambiente. Dendryx, personagem, pretende assim entender as relações humanas e voltar a relacionar-se com a restante população, se assim lhe for permitido por Sally, a sua inteligên-



17 DE DEZEMBRO - TEATRO E DANÇA

"O Pedro, a mentira e o Lobo" Centro Cívico de Cortegaça

Pedro vivia no campo com o seu avô, mas com tenra idade já trabalha como pastor. O Pedro é um rapaz igual aos outros, gosta de brincar como os outros meninos, embora não tenha muitos meninos para brincar com ele, brinca com amigos especiais - os animais do campo. Um dia, perto de um local onde trabalhavam uns camponeses, resolveu brincar com as pessoas crescidas. As pessoas crescidas são diferentes das crianças e, por isso, não entendem as brincadeiras das crianças. No final, o Pedro tem um grande susto e aprende



18 DE DEZEMBRO - ÓPERA

"O anel do unicórnio" Centro de Arte de Ovar

Pedro Patê é um rapaz enfadado pela sua invulgar sorte: filho de dois cantores de ópera vive ele próprio dentro de uma ópera que nunca acaba, com a música de fundo de uma orquestra que pauteia cada gesto que faz. Aborrecido com esta condição, e farto de ouvir ininterruptamente árias, cavatinas. intermezzos e afins (imagine-se o que é ser-se acompanhado por uma orquestra quando se quer simplesmente ler um livro de banda desenhada, tomar banho, ou fazer chichi), ou de ser arrastado para aventuras épicas ou intrigas e tropelias pelo seu pai, Bellini Bel Canto (um ex-barbeiro em Sevilha), e a sua mãe, Faustina Balão, uma verdadeira diva barroca (não confundir com "divã barroco", ela fica muito zangada!), Pedro Patê sonha com a possibilidadea de vir a ser Ilusionista e descobrir o truque que roube as cantorias das bocas da sua família apenas com um estalar de dedos! Até que um dia, o gato de estimação de Faustina Balão: Don Giovanni al Latte, desaparece misteriosamente. Precisamente no dia em que Bellini Bel Canto e Faustina Balão celebram as Bodas de Prata, e quando Bellini Del Canto prepara uma surpresa para a sua amada Faustina: entregar-lhe um anel que sele o seu casamento até à eternidade. Afinal, na ópera não há limites para o imprevisto.



18 A 22 DE DEZEMBRO - OFICINA

Oficina: Natal no Teatro Teatro Carlos Alberto

Há um artista em cada um de nós? Esta oficina, conduzida pela companhia Mundo Razoável, pretende despertá-lo, to-mando como ponto de partida o livro de Miguel Granja, "Simão Sem Medo", que serve de inspiração ao espetáculo "Sem Medo", a apresentar em fevereiro. Tal como Simão, um menino que nas suas aventuras descobre em si e nos outros um mundo plural, cada participante é desafiado a dar asas às suas fantasias através de disciplinas artísticas, como a interpretação, a música, a ilustração ou o movimento. A oficina termina com uma pequena apresentação, aberta à família e amigos.

19 DE DEZEMBRO - CINEMA

"Posto avançado do progresso" Casino de Espinho

No final do século XIX, dois jovens colonizadores portugueses, imbuídos de uma vaga intenção civilizadora desembarcam numa parte remota do Rio Congo para coordenar um posto comercial. À medida que o tempo passa, ficam cada vez mais desmoralizados pela sua incapacidade para enriquecer à custa do comércio de marfim. Sentimentos de desconfiança mútua e mal-entendidos com os Africanos isolam-nos no coração da selva tropical. Confrontados um com o outro iniciam uma dramática caminhada em direção ao abismo. Entre as várias investidas do Cinema Nacional contemporâneo sobre a experiência colonial portuguesa, esta quarta longa-metragem de Hugo Vieira da Silva é um dos mais extraordinários exemplos, e conta com performances de luxo por parte de Nuno Lopes e Ivo Alexandre

20 A 23 DE DEZEMBRO - CINEMA

"O Gato das Botas: o Último Desejo" Centro Multimeios de Espinho

O ousado fora da lei Gato das Botas descobre que a sua paixão pelo perigo e o desrespeito pela segurança, têm consequências. Já gastou oito das suas nove vidas e recuperá-las fará com que tenha de embarcar na maior aventura de sempre através da Floresta Negra para encontrar a mítica Estrela dos Desejos. Com apenas uma vida por gastar, o Gato terá de ser humilde e pedir ajuda à sua antiga parceira e atual inimiga: a cativante Kitty Patas Fofas. Contra a vontade de ambos, serão ainda auxiliados por Perro, um rafeiro tagarela e sempre alegre enquanto tentam manter-se sempre um passo à frente de uma longa lista de vilões encabeçada por Caracolinhos Doirados, pela Família Criminosa dos Três Ursinhos e pelo Grande Lobo Mau.



17 DE DEZEMBRO (A 8 DE JANEIRO) - OFICINA "Começar a Imaginar" - espetáculo para pais e bebés UPTEC - Porto

10h00/11h15

"Já conhecem o FRENESIM? Não é fácil definir, mas é muito e muito bom. O FRENESIM é espetáculos, é formação, projetos comunitários, laboratórios artísticos, diversos tipos de eventos e até mesmo desenho de serviço educativo e artístico para outras entidades. O FRENESIM é a Rita e o Zé e mais uma equipa de excelentes artistas e educadores que criam de novo e reinventam o que já foi inventado. Tudo, para aproximar a arte das pessoas, e fazer crescer (em) cada um - os pequeninos e os maiores - com um espírito apreciador e inquiridor. Conheci os incitadores deste projeto numa formação que freguentámos em conjunto e desde então acompanho o que fazem. Admiro-os mais e mais à medida que o FRENESIM aumenta, por isso é altura de agui sugerir uma proposta que me parece imperdível para os dias vibrantes e mágicos que circundam o Natal: "Começar a Imaginar: oficina -espetáculo para pais e bebés". "Entre nevões e fogueiras quentinhas, aqui, os objetos transformam-se em instrumentos inventados, o movimento e as histórias transportam-nos para onde conseguirmos imaginar e as brincadeiras são a linguagem universal para aprendermos o que quer que seja." As sessões acontecem na UPTEC Asprela I (R. Alfredo Allen n.º 455/461, 4200-135 Porto) a 17 de dezembro e a 8 de janeiro às 10h e às 11h15, com a duração de 40 minutos. Para mais informação, contatar por telefone para o 911903498"

Rita Betânia



14 DE DEZEMBRO DE 2022 5

cultura notícias



O violinista Jack Liebeck, o clarinetista Pascal Moraguès e o pianista Filipe Pinto-Ribeiro vão estar amanhã, quintafeira, 15 de dezembro, no palco do Auditório de Espinho | Academia, pelas 21h30, num concerto de entrada livre, no âmbito da iniciativa "VERÃO CLÁSSICO on tour".

A música do século XX dá o mote para estre trio de clarinete, violino e piano, onde serão revisitadas obras do compositor russo Stravinsky, do compositor da Arménia Khatchaturian, de Bartók da Hungria e do compositor canadiano Srul Irving Glick. Em palco, considerados uns dos mais brilhantes instrumentistas da atualidade, Jack Liebeck (violino), Pascal Moraguès (clarinete) e Filipe Pinto-Ribeiro (piano) juntam-se num espetáculo promissor. O "VERÃO CLÁSSICO on tour" é uma iniciativa que tem como objetivo levar a excelência musical do Festival e Academia VERÃO CLÁSSICO, que tem lugar anualmente em Lisboa, a várias cidades em Portugal e no estrangeiro, na forma de concertos e masterclasses. A entrada é livre, sujeita a levantamento de convites, até 4 por pessoa, na bilheteira da Academia de Música de Espinho.

DIID













da terra



A Universidade de Aveiro (UA) integrou a "Nature Positive Universities Alliance", uma iniciativa global, anunciada pela Universidade de Oxford e pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), que tem como objetivo impulsionar o compromisso do Ensino Superior com a Natureza, nesta que é a década da ONU para a restauração de Ecossistemas. São já 111 as instituições de ensino que assumiram este compromisso (incluindo a UA), oriundas de 44 países. O programa foi lançado na passada quarta-feira, 8 de dezembro, e prevê a di-

namização de ações que melhorem a saúde ecológica do planeta. Na Universidade de Aveiro, por exemplo, está já em curso um projeto de reflorestação e sensibilização ambiental, "Plantar o Futuro", que será um dos maiores a nível universitário. Organizada pela Agora Aveiro, em colaboração com a Universidade de Aveiro e o Município de Estarreja, esta ação tem como objetivo sensibilizar a população para a importância da biodiversidade e da sustentabilidade ambiental, envolvendo-a numa ação concreta. Todos os anos, são entregues para adoção à

comunidade académica um milhar de jovens árvores nativas (carvalho-alvarinho pilriteiro, pinheiro-manso, azinheira) que são devolvidas uns meses depois à terra para criarem raízes no seu novo habitat. Plantadas em Estarreja, estas árvores contribuirão para a recuperação da floresta nativa local e do seu valor na mitigação das alterações climáticas, resiliência contra incêndios e conservação da biodiversidade.

Campanha solidária da AFPCE vai apoiar 100 famílias acompanhadas pela Paróquia de Espinho

A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) está a levar a cabo uma ação solidária que, em parceria com a Paróquia de Espinho, permitirá elaborar uma centena de cabazes, destinados a suprir as necessidades de uma centena de famílias locais carenciadas. A ação estende-se até ao dia 28 de dezembro, e poderá contribuir com produtos alimentares depositando-os

nos vários cestos de recolha espalhados pelo concelho: na sede da AFPCE (entre as 17h00 e as 20h00); na Câmara Municipal de Espinho (entre as 08h30 e as 16h00); nas juntas de freguesia, e ainda nas sedes dos clubes de Futebol Popular. Entre os produtos mais requisitados estão o leite, azeite ou óleo, arroz, açúcar, farinha, massa, bolachas ou enlatados.





Horário Restaurante Almoço 2ª a Sábado 12H às 15H

Jantar 6º e Sábado 19H30 às 21H30

Herário Merceria BIO 2º a Sábado 10H às 19H

Jantar 6º e Sábado 10H às 21H30





A cortiça da Amorim será integrada nos bancos dos modelos Mobilize Duo e Mobilize Solo, os novos veículos 100% elétricos do grupo Renault. A matéria prima, que também será integrada no painel interior traseiro, foi selecionada pelas suas características naturais e sustentáveis, e será fornecida pela Amorim Cork Composites, unidade da corticeira ocupada pelo desenvolvimento de produtos, soluções e aplicações. Recorde-se que este

tipo de solução já serviu as indústrias aeroespacial, automóvel, construção, desporto, energia e design. A cortiça utilizada é vista como uma forma de, por um lado, vencer o teste do tempo; por outra, como instrumento de comodidade dos passageiros.

Para o CEO da Corticeira Amorim, António Rios de Amorim, a "imperiosa necessidade" de descarbonizar a economia torna a cortiça um material "indispensável" à mudança de paradigma, estando, os seus atributos, ao dispor "de um planeta mais sustentável". Apresentados na mais recente edição do Paris Motor Show, os veículos Mobilize Duo e Solo são 95% recicláveis, e respondem ao desígnio da redefinição do conceito de mobilidade urbana. Foram pensados para a condução em cidade, apresentando dimensões reduzidas.

Bombeiros espinhenses dinamizam campanha de Natal solidária

Os Bombeiros do Concelho de Espinho estão a dinamizar uma campanha de Natal solidária, que se estende até ao próximo dia 18 de dezembro, e que tem como principal foco a recolha de brinquedos para oferta a crianças com incapacidades, carenciadas e hospitalizadas. As oferendas deverão ser entregues no Quartel dos Bombeiros do Concelho de Espinho, na Rua do Porto, nº221, em Espinho.

Há uma oficina de Macramé em Silvalde na reta final de dezembro

A Junta de Freguesia de Silvalde vai acolher uma oficina de Macramé no dia 28 de dezembro, pelas 10h00. A iniciativa destina-se a participantes com idade superior a sete anos, residentes no concelho de Espinho. As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias, e decorrem até ao dia 23 de dezembro, através do endereço marianaresende@ centrosocialparamos.org, ou do contacto 963 239 865. O macramé é uma técnica de tecelagem manual que recorre à utilização de nós, originalmente utilizada para criar franjas, cortinas ou toalhas. Terá surgido através do trabalho dos nós mais básicos, que terão evoluído para algo mais elaborado.





O "Forjar e Bulir" arrancou no passado dia 27 de novembro e a edição deste ano encerra a 7 de janeiro de 2023. O evento, organizado pelo Município de Espinho, tem como objetivo dar visibilidade aos artesãos espinhenses certificados através de uma exposição que integra vários trabalhos de autoria própria.

Esta ação conta com o trabalho ao vivo de artesãos e momentos de animação protagonizados por artistas do concelho. Todos os sábados, domingos e feriados, a partir das 15h30, uma tenda montada no Parque João de Deus tem servido de palco de promoção do Artesanato e dos seus agentes. Laura Bártolo, Alexandre Marinheiro, Maria Sousa, Sílvia Pais, Sandra Duarte, Herculano Alves, Celeste Guedes, Albertina Couto, Cristina Pereira, Fernando Moleiro e Palmira Lopes são os nomes dos artesãos que participaram nesta 3.ª mostra artística.

Se ainda não teve a oportunidade de visitar, no dia 17 de dezembro poderá ver Sandra Duarte (vidro) e Cristina Pereira (joalharia/crochet) a realizar o seu trabalho ao vivo e a animação do grupo "Be All You Want To Be". No dia seguinte poderá assistir à construção de objetos xávega com Herculano Alves. A 7 de janeiro de 2023, Fernando Moleiro (madeiras) e Palmira Lopes (material reciclado) são os artesãos que estarão a trabalhar ao vivo.

O espaço do evento pode ser visitado de segunda a quinta-feira, das 15h00 às 19h00, às sextas-feiras das 15h00 às 23h00; aos sábados das 10h00 às 23h00 e aos domingos, entre as 10h00 e as 19h00. Nos dias 24, 25 e 31 de dezembro e 1 de janeiro estará encerrado.

















No passado dia 3 de dezembro realizou-se a 14.ª edição do Concurso Gastronómico Luso Venezuelano e os estabelecimentos vencedores nas diferentes categorias já foram revelados. Com a chegada da quadra natalícia, a preparação de doces típicos desta época foi o mote para mais um concurso organizado pelo Centro Social Luso Venezolano. As iguarias a competição este ano foram: Pan de Jamón, bolo-rei, rabanada e Hallaca.

Nesse sentido, o primeiro lugar na confeção do clássico bolo-rei foi atribuído a "As Rosas de Santa Isabel (Mozelos), o segundo à Padaria Guetim (concelho de Espinho) e o terceiro classificado foi o estabelecimento Pão Pepim (Espinho).

Também na categoria do Pan de Jamón, "As Rosas de Santa Isabel" voltaram a ser distinguidas com o primeiro lugar. O segundo classificado foi a Lusomassa de Nogueira da Regedoura e, em terceiro, o Palácio do Pão (Espinho). Já na degustação das rabanadas, o primeiro classificado foi a Padaria Guetim; o segundo lugar ficou para o Restaurante Luso Venezolano e, o terceiro lugar, foi dividido entre o "Espigueiro" (Esmojães – Anta) e Pão Pepim. Nas Hallacas, o primeiro classificado foi "Pequena Venezia" e o segundo "3 Colheres Bolos, doces e salgados".

Esta competição contou com a participação de estabelecimentos de comércio local situados nos concelhos de Espinho, Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia. Em nota de rodapé, a direção do Centro Social Luso Venezolano agradeceu a todos pela participação e colaboração no concurso gastronómico.















A Área Metropolitana do Porto (AMP) pretende avançar com a criação de uma estratégia para os sem-abrigo já no início de 2023, iniciativa essa que deverá ser integrada no "Plano de Ação para as Comunidades Desfavorecidas" e deverá tornar-se uma prioridade. Os valores mais recentes dão nota de que, atualmente, existem cerca de 730 pessoas sem lar a cidade do Porto. A concretização desta medida passará pela criação de uma sinergia entre os vários municípios que compõe o tecido da Área Metropolitana, que deverão criar as condições

necessárias ao acolhimento em casas-abrigo, ou até em residências partilhadas. Para o presidente da AMP, Eduardo Vítor Rodrigues, esta é um flagelo que carece de uma resposta "integrada". "É um fenómeno que se concentra um bocadinho mais na Área Urbana, mas é bom lembrar que nós temos municípios intermédios e mais do interior onde o problema dos sem-abrigo muitas vezes está dissimulado com modelos de isolamento em situações altamente precárias que não é priori amente viver no jardim publico, mas é viver num pequeno

contentor ou num pequeno anexo de uma residência", sublinha. O autarca de Vila Nova de Gaia reconhece ainda que a Câmara Municipal do Porto tem feito "um excelente trabalho" neste campo, mas que a mesma, por si só, não terá "força suficiente" para reverter esta realidade. "Por isso acredito que, do ponto de vista metropolitano, o assunto tem de ser tratado, até porque muitos dos semabrigo que acabam por aparecer no Porto, em Gaia ou em Matosinhos, vêm de outros concelhos" - terminou.

Rosa Maria Albernaz mantém-se no PS Aveiro

Já foi eleita a mesa, o secretariado federativo e também o vice-presidente do PS Aveiro, que continuará a ser liderado por Jorge Sequeira, também Presidente da Câmara Municipal de São João da Madeira. A espinhense Rosa Maria Albernaz vai presidir a mesa da Comissão Política, com os secretários Jesus Vidinha (Albergaria-a-Velha) e Rui Cabral (Oliveira de Azeméis). O Vice-Presidente da Federação eleito sob proposta do Presidente da Federação foi novamente Hugo Oliveira, de Estarreja, deputado à Assembleia da República. O Secretariado da Federação, órgão executivo, é composto pelos seguintes elementos: Hugo Oliveira (Estarreja), Ana Carla Macedo (Aveiro), Ana Maria Silva (Vale de Cambra), Ana Marta

Matos (Ovar), Ana Sofia Pinho (Oliveira de Azeméis), André Henriques (Anadia), Augusto Vidal Leite (Murtosa), Filipe Costa (Castelo de Paiva), Henrique Portela (Santa Maria da Feira), José Nuno Vieira (São João da Madeira), Luís Tovim (Mealhada), Marta Gomes (Águeda), Nuno Almeida (Espinho), Nuno Marques Pereira (Aveiro) e Susana Correia (Santa Maria da Feira).

Igreja de Esmoriz acolhe presépio vivo e mercadinho de Natal

A caminho das Jornadas Mundiais da Juventude 2023, que ocorrerão em Lisboa, em agosto do próximo ano, a Catequese da Paróquia de Esmoriz está a dinamizar um mercadinho de Natal e também um presépio vivo, que estarão, nos dias 17 e 18 de dezembro, no adro da Igreja

Paroquial. A iniciativa conta com o apoio da Junta de Freguesia de Esmoriz, Universidade Sénior local, grupo de Escuteiros, do Grupo de Danças e Cantares e também dos "Arautos".





No passado dia 6 de dezembro, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, registou a passagem de testemunho do comando da Divisão Policial de Espinho, que passará a ser liderada pelo Subintendente Fernando Santos. Na presença de Virgínia Cruz, Superintendente do Comando Distrital de Aveiro da PSP, o autarca espinhense reconheceu os serviços prestados pelo anterior comandante, José Alves, enaltecendo o "elevado espírito de missão, lealdade, competência e profissionalismo" do Intendente. O presidente da Câmara teve ainda a oportunidade de abordar questões essenciais para o concelho de Espinho em matéria de segurança, nomeadamente o reforço do policiamento rodoviário e a implementação de um sistema de videovigilância no concelho.

Praia da Baía completa 20 anos de Bandeira Azul

A Praia da Baía de Espinho recebeu o reconhecimento da Associação Bandeira Azul da Europa por assegurar, desde 2003 e até 2022, "excelentes padrões nas áreas da educação ambiental, qualidade da água balnear, gestão ambiental e segurança".

O Município de Espinho foi também reconhecido pela Associação Bandeira Azul da Europa pelo desempenho levado a cabo nas atividades de Educação Ambiental. "O Município continuará empenhado em melhorar a sua frente marítima, garantindo a qualidade e a excelência das suas zonas balneares e apostando num modelo de desenvolvimento sustentável e ecologicamente responsável" – lê-se numa publicação da página oficial da Câmara Municipal.

PUB





R. 8, N°471 - 4500-363 Espinho (frente ao Casino)

Tel.: 227 340 220

facebook.com/Restaurante-Baliza

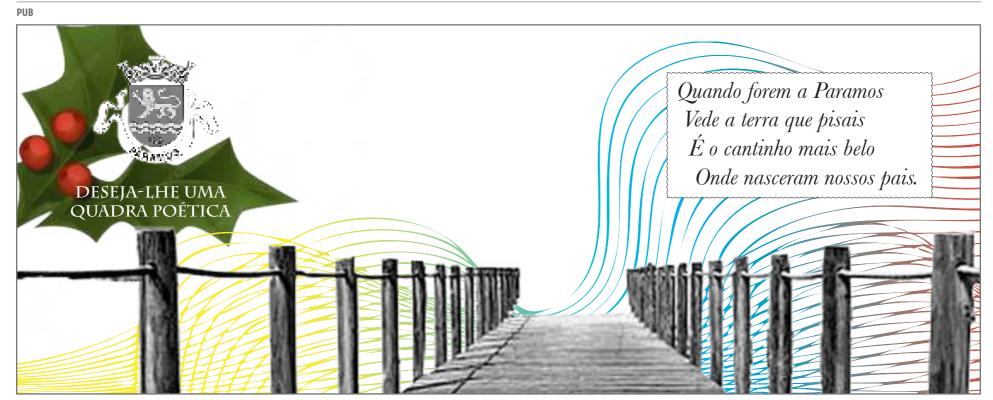




A cidade escolhida para ostentar o título de Capital Europeia da Cultura em 2027 foi Évora. Assim decidiu o júri internacional na passada quarta-feira, 7 de dezembro, numa cerimónia conduzida no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. Apesar de ter chegado à fase final de seleção com outras três candidaturas (Braga, Évora e Ponta Delgada), a candidatura aveirense, que tem vindo a ser preparada ao longo dos últimos sete anos, não foi a escolhida. "Em 2027, a nossa Cidade não vai ser Capital Europeia da Cultura, sendo que vamos continuar a trabalhar e a investir na Cultura, como temos vindo a fazer nos últimos sete anos, implementando a sua Estratégia para a Cultura, definida no seu Plano Municipal, aumentando a qualidade do processo de desenvolvimento integral em curso no Município de Aveiro. Apresento uma palavra de

apreço e um abraço, a todas as 11 cidades portuguesas que com Aveiro se candidataram a este título, com um nota especial de Parabéns a Évora, na certeza que vai honrar a Cultura de Todas essas 12 Cidades, a Cultura de Portugal, a Cultura da Europa" - referiu Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal. Ainda assim, e na apresentação da versão final da candidatura, uma semana depois, o autarca deixou a garantia de que serão "dados passos no futuro" para que seja possível "concretizar boa parte" dos parâmetros definidos na candidatura a Capital Europeia da Cultura.

Évora será, assim, Capital Europeia da Cultura, a par com a já escolhida Liepaja (Letónia) e, para o efeito, receberá cerca de 29 milhões de euros (provenientes de fundos nacionais e europeus). Esta será a quarta vez que um território português alberga o título, depois de Guimarães (em 2012), do Porto (em 2021) e de Lisboa (em 1994). A preparação da candidatura de Aveiro teve início em 2016, intensificando-se em 2019 com a elaboração do Plano Estratégico para a Cultura 2030. Seguiu-se um processo de auscultação e participação alargada, que envolveu não só o setor cultural e criativo de Aveiro, mas também vários outros setores de atividade, bem como as comunidades da Cidade e Região. A Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027 foi liderada e promovida pela Câmara Municipal de Aveiro, tendo como copromotores a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), a Universidade de Aveiro, e a AIDA CCI - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro.





Com apenas 13 anos, Inês Santos foi eleita a Jovem Autarca de Santa Maria da Feira para o mandato 2022/2023, sendo a mais nova "presidente" das nove edições deste pioneiro projeto municipal de cidadania ativa. A aluna do 8.º ano na Escola Básica de Argoncilhe, residente na freguesia de Mozelos, arrecadou 686 votos, num ato eleitoral que registou uma taxa de participação de cerca de 84 por cento. A concorrer com outros 16 candidatos, as propostas no manifesto de candidatura da Inês incluem a criação de uma "Biblioteca de Brinquedos", onde as famílias poderão doar e requisitar brinquedos, perspetivando a criação de momentos lúdicos em contexto familiar. A realização de um festival de acesso gratuito para todos os jovens e de uma semana intercultural para promoção da língua inglesa são outras propostas apresentadas durante a campanha eleitoral.

Ao seu lado na liderança, Inês Santos terá mais duas jovens autarcas: com 471 votos, Letícia Moutinho foi eleita primeira vereadora e terá poder de representação da Jovem Autarca, e a segunda vereadora será Beatriz Soares (eleita com 397 votos).

Os restantes 13 candidatos terão a oportunidade de integrar a equipa de trabalho, que tem um orçamento de 10 mil euros para gerir até dezembro de 2023.















Desde o dia 12 de dezembro que a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira tem abertas as inscrições para a participação de 250 meninas do concelho na Festa das Fogaceiras, celebrada a 20 de janeiro, feriado municipal. O formulário está disponível exclusivamente online, nas plataformas digitais do Município. Uma vez atingido o número estipulado, a organização abrirá uma bolsa destinada a suplentes, que possibilitará outras participações em caso de desistências. A limitação do número de participantes a 250 meninas fogaceiras visa aprimorar a organização e a solenidade da cerimónia religiosa, celebrada na Igreja Matriz, permitindo ainda à comunidade da paróquia – que apoia e frequenta a igreja ao longo

de todo o ano – assistir à Missa Solene com Bênção das Fogaças. Podem inscrever-se para a Festa das Fogaceiras meninas que completem, no mínimo, 8 anos até ao final de 2023. Vestidas e calçadas de branco, as fogaceiras vão desfilar no Cortejo Cívico e na majestosa Procissão com a fogaça à cabeça, participando ainda na celebração religiosa na Igreja Matriz. Apesar do processo de inscrição ser exclusivamente online, a Loja Interativa de Turismo prestará o apoio necessário aos pais e encarregados de educação que o solicitem. As normas de bem trajar constam do Manual da Fogaceira, que vai chegar a todas as escolas do 1º Ciclo para oferta às meninas que poderão participar na festa pela primeira vez. Às escolas

chegarão também o cartaz promocional da festividade e dos grandes concertos que integram a programação cultural, bem como informação detalhada sobre as atividades de difusão desta tradição secular junto dos alunos dos diferentes ciclos de ensino. À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal oferece o almoço de 20 de janeiro a todas as meninas fogaceiras que o pretendam. Também a fogaça que transportam à cabeça será oferecida às meninas, para que, como manda a tradição, a partilhem com familiares e amigos no final da Procissão das Fogaceiras, que percorre as ruas principais do centro histórico da cidade.

Comboio histórico do Vouga regressa este sábado para um passeio de Natal

A Comboios de Portugal (CP) volta a promover uma edição especial de Natal, fazendo circular o Comboio histórico do Vouga, a vapor, já no dia 17 de dezembro, sábado. O trajeto passará, claro está, pela Linha do Vouga, única linha de via estreita em exploração em Portugal. A partida está agendada para as 13h55. O comboio partirá da Estação de Aveiro, em direção a Macinhata do Vouga, onde os tripulantes poderão realizar uma visita ao Museu Ferroviário local. Na viagem de regresso,

está programada uma paragem em Águeda, a fim de visitar as iluminações e animações de Natal da cidade. A locomotiva icónica será acompanhada por carruagens históricas de madeira, construídas na Bélgica, em 1908; na Alemanha (1925); duas delas construídas em Portugal, em 1908, nas oficinas do Barreiro, e em 1913, no Porto; contará ainda com a histórica "Napolitana", concebida nos anos 30, em Itália.

Planetário de Espinho viaja no tempo, à procura da Estrela de Natal

Nos dias 22, 23, 29 e 30 de dezembro, pelas 16h30, o Planetário de Espinho, no Centro Multimeios, levará a efeito a projeção "As Estrelas de Natal". Esta será uma jornada entre Espinho e o Médio Oriente, e entre a atualidade e tempos de outrora; uma aventura repleta

de histórias e possibilidades. Será que a Estrela de Natal que guiou os Reis Magos se mantém inalterada, até hoje? Este será um dos pontos a ter em conta nesta sessão imersiva, na qual serão ainda exploradas as constelações características do céu natalício.

PUB INST



agenda.mareviva@gmail.com ESPAÇO DO LEITOR

na primeira pessoa



Leonor Trindade Sousa dispensa apresentações: cabeleireira de profissão, mas artista de coração, conquistou o Mundo da Arte já depois dos 50, levando a sua Pintura às Galerias do Louvre depois de uma primeira exposição no Bom Sucesso, no Porto. Veio para Espinho apenas com quatro meses de vida, e encara a cidade como o seu "porto de abrigo". " É a minha cidade. Vim para Espinho com quatro meses, e saí com 21 anos, quando casei. Fui viver para Fiães, e fiz casa em Santa Maria de Lamas, que é a terra do meu marido. As minhas irmãs ainda vivem em Espinho, assim como a minha mãe, na esquina da Avenida 24 com a 25. É uma terra pela qual tenho muito carinho, e é com muita mágoa que não estou a viver em Espinho. Posso dizer que, dentro daquilo que era possível à época, fui uma criança feliz, em Espinho" - avalia. Foi em Espinho que começou o seu percurso escolar, passou pela Escola da Tourada e, depois de dois anos interna num colégio, em Gondomar, regressou à cidade, ao Liceu, onde concluí o terceiro geral (equivalente ao nono ano). Depois disso, começou a trabalhar como cabeleireira, na "Dona Helga", na Rua 19. Era assim que se ocupava durante o dia, e aproveitava a noite para estudar. Assim concluiu o Ensino Secundário. "Nunca imaginei ser cabeleireira. Sempre quis seguir Artes. No entanto, a situação económica dos meus pais não permitia que eu fosse para a faculdade. Também não gostava de estar parada: para mim, as 'férias grandes' eram uma imensidão. Sempre me considerei uma pessoa muito ativa. Causa-me muito stress não ter stress" - diz. A vida decidiu "trocar-lhe as voltas": começou a namorar, casou, apareceram os filhos, e a Pintura foi ficando para segundo plano. Só se viria a materializar anos mais tarde. " Dei formação durante mais de 20 anos a outros cabeleireiros... Entretanto, já tinha também os filhos licenciados, que era uma prioridade, e também uma despesa avultada. Embora

possa não o parecer, a Pintura também carece de um investimento muito grande. Só na 'casa dos cinquenta' é que senti o 'click', e aí sim, comecei a pintar, sem nunca imaginar que pudesse chegar onde cheguei. Aliás, nem fazia ideia que este mundo existia. Nunca pensei vir a receber todos estes prémios, ter as minhas obras a correr o Mundo, e ser honrada com todas estas distinções provenientes de vários cantos do planeta. Tem sido um percurso fantástico" - recorda a artista.

"Pensei: mas quem sou eu, para expor no Louvre?"

Leonor Sousa estava longe de imaginar que, depois de uma primeira exposição no Mercado Bom Sucesso, no Porto, surgiria um convite que acabaria por lhe abrir as portas do Mundo. " Houve alguém que gostou da minha obra, contactou-me, e propôs que expusesse no Carrousel du Louvre, em Paris. Quando recebi esta informação, pensei que estavam a brincar. Pensei: 'mas quem sou eu, para expor no Louvre?'. Falamos, naturalmente, das galerias do Museu, onde expõe 'os vivos'. Aceitei a proposta, acompanhei a obra, e dali abriram-se as portas para o resto do Mundo" - acrescenta. O resto, é história. Hoje, Leonor Sousa soma mais de uma centena de prémios internacionais, é embaixadora de Portugal na Dinamarca, e já foi distinguida, pela segunda vez, como "Artista do Ano", em Itália. " Quando penso que já não posso receber mais distinções ou prémios, há sempre outros dois ou três que 'batem à porta". Ao Maré Viva, confessou também já saber que, em janeiro de 2023, receberá outros dois prémios internacionais "de relevo". Os elogios que recebe lá de fora, têm contrastado com o silêncio que se faz ouvir cá dentro. "Em Portugal, ninguém me conhece. Aliás, de uma forma geral, a Cultura nacional está muito aquém de ter a notoriedade e relevo que deveria. Portugal é futebol, uns 'comes e bebes', e pouco mais. Isso é que é importante. Para além disso, acredito que tal também se deve à minha personalidade: faço por passar nos 'intervalos da chuva'. Não gosto de confusões, de me promover à força, não gosto de 'dar nas vistas'. Faço o meu caminho sozinha, por mim. E acredito que esta forma de estar também me condiciona neste aspeto. Esteja onde estiver, prefiro que nem deem pela minha presença. É esse o meu perfil". Leonor Sousa fechou uma parceria com duas empresas norte-americanas que imprimem as suas obras em vestuário, calçado, malas, guarda-chuvas, e até cortinas. É algo que "tem

Nunca pensei vir a receber todos estes prémios, ter as minhas obras a correr o Mundo, e ser honrada com todas estas distinções provenientes de vários cantos do planeta.

sido um sucesso" lá fora, mas que ainda não foi possível replicar em Portugal, embora seja essa a vontade da artista. Não sente particular gosto ou importância em afirmar que "vive da Pintura", mas reconhece que, se se empenhasse mais afincadamente nas vendas, talvez o conseguisse. "Não sinto o 'viver da pintura' como um objetivo, até porque não me vejo a abdicar da outra parte: dos momentos em família, das pessoas do cabeleireiro, que também me fazem falta, sobretudo porque a Pintura acaba por ser uma Arte muito solitária. Claro que se me dedicasse mais, fizesse mais por vender, adotasse outra forma de estar na Arte, talvez pudesse passar a viver disso. Mas não quero deixar o cabeleireiro; são pessoas que me acompanham há muitos anos, pelas quais tenho um carinho muito grande".

A Cultura nacional está muito aquém de ter a notoriedade e relevo que deveria. Portugal é futebol, uns 'comes e bebes', e pouco mais. Isso é que é importante.

"Não é fácil ser-se mulher nas Artes: já me aconselharam a assinar com um pseudónimo masculino"

Leonor Sousa mistura a inspiração e a necessidade de criar com a sua disponibilidade, e é assim que vão nascendo as figuras nos seus quadros, traço a traço. A Arte inspira Arte: talvez por isso goste tanto de pesquisar obras de outros autores, e de ir acompanhando os seus percursos. Tanto pinta a laranja e vermelho, como a preto: o barómetro, esse, é o "estado de espírito". Assim se marca a posição difícil de uma mulher no campo das Artes. "Não é nada fácil ser-se mulher nas Artes. Aliás, tive já várias pessoas que, quando reparam que tinha começado a pintar e estava a atingir algum sucesso, me aconselharam a assinar com um pseudónimo, no masculino. Claro que nunca o fiz, nem concordo com este tipo de ideia, embora sinta nela verdade. Se um homem fizer o mesmo que uma mulher faz, consegue muito mais sucesso. As portas abrem-se doutra forma. Ainda assim, nunca abdiquei da minha identidade, nem de fazer as coisas da forma que melhor entendo. Sou a Leonor, e assim continuarei a ser, nos quadros" - reitera. Sente-se "mulher", "mãe" e "avó" na plenitude das palavras. Preenchem-na. "Daria a vida pelas minhas netas e pelos meus filhos, sem pensar duas vezes. Sou aquela mãe que os ensina a voar, mas que está sempre atenta a tudo. Vivo para eles. Enquanto mulheres e mães, o nosso corpo transforma-se, a nossa identidade transforma-se. Através da minha obra, tento chamar a atenção para a mulher/mãe. Sem esta figura, o Mundo não existia. Gostava que as mulheres tivessem as mesmas oportunidades que os homens, nas mesmas condições. É algo que ainda não acontece. Para uma mulher ter valor, tem de fazer muito mais do que aquilo que o homem faria. Também alerto constantemente para o facto de as mulheres culpabilizarem os homens por este ou por aquele problema, e esquecerem-se de uma grande verdade: são as mulheres que educam os homens. O trabalho começa aí, no berço" - sublinha.

"A minha esperança é de que a imagem consiga carregar a mensagem que a letra, por vezes, não consegue"

Leonor Sousa é uma mulher de causas e valores. Essas crenças acabam, também, por escorrer do pincel, para a tela. "Há certas causas que mexem muito comigo, e que despertam o 'bichinho'. Refiro-me a temas como a violência doméstica, ou os maus tratos a crianças e idosos. Talvez por isso tenha deixado um pouco da minha obra por tudo quanto são hospitais, tribunais, CPCJ, até na própria Segurança Social. Com isto, o meu intuito é o de alertar, na esperança de que a imagem consiga levar a mensagem que, muitas vezes, a letra não carrega" - explica a artista plástica, e acrescenta - " Todos os hospitais do Grande Porto têm obra minha, assim como o Hospital Dona Estefânia, em Lisboa, e o Hospital para crianças com cancro, na Suíça. Foi um país que me tocou particularmente, pela comunidade portuguesa que lá existe. Este caminho que tenho feito com crianças é extremamente gratificante. Deixo algo de mim nestas instituições, mas trago sempre o coração cheio. Aquelas crianças transmitem uma força imensa... Olhar para seres, que estamos habituados a ver como indefesos, a lutar contra doenças como o cancro, é uma tormenta. Vê-los a sorrir e a querer pintar, é o que me enche a alma. É, também, o que me faz acreditar que vale a pena viver e lutar por tudo isto". Acredita que a sua apetência seja "nata": descreve-a como um "defeito de fabrico", que a leva a encarar o futuro de braços abertos. Dia a dia, sem grandes expectativas. "Vivo um dia de cada vez. Não faço projetos para o futuro. As coisas vão surgindo, e eu vou aproveitando, se tiver capacidade e disponibilidade. Não espero nada, para depois não apanhar desilusões. Deixo a vida correr" - terminou.

Daria a vida pelas minhas netas e pelos meus filhos, sem pensar duas vezes. Sou aquela mãe que os ensina a voar, mas que está sempre atenta a tudo. Vivo para eles.



Nota Biográfica

Leonor Trindade Sousa nasceu em Vagos. Rumou a Espinho com quatro meses, e cá ficou, até aos 21 anos. Frequentou uma série de atividades em Espinho, como o coro, o teatro e o rancho. Casou, e estabeleceu-se em Santa Maria de Lamas. Ainda hoje continua a exercer a profissão de cabeleireira. O salão proporciona-lhe o contacto com as pessoas que a Pintura lhe tira. "A Pintura é uma Arte muito solitária" - diz. Desde cedo sentiu um encantamento especial pelas Artes, particularmente pela Pintura. No entanto, só depois dos 50 anos começou a divulgar e a expor a sua obra. A sua primeira exposição aconteceu no Mercado do Bom Sucesso, no Porto. Depois disso, seguiu para as Galerias do Louvre, em Paris. Hoje, soma mais de uma centena de prémios e distinções internacionais, entre eles: o Prémio Artista do Ano 2022 (Itália), o Prémio Olímpico de Arte (Itália), o Prémio Internacional de Arte de Nova Iorque (EUA), o XII Grande Prémio da Cote D'Azur (França), o Prémio Internacional de Excelência de Arte 2020 (Índia), o Prémio Internacional de Arte Giotto (Portugal), o Prémio Cidade S. Pedro da Aldeia e Artes Plásticas (Brasil), e o Prémio Grande Mestre de Arte Caravaggio (Itália). É também a embaixadora de Portugal no Museu Europeu de Arte (Dinamarca), soma inúmeras participações em livros de Arte e Poesia, já expôs em mais de uma dezena de países, fez capa de diferentes publicações. O seu percurso artístico assume contornos solidários: todos os hospitais do Grande Porto estão "decorados" com obras da sua autoria, assim como o Dona Estefânia, em Lisboa, e uma outra instituição voltada para o auxílio de crianças com cancro, na Suíça. Hoje, as suas obras aparecem impressas em peças de vestuário, calçado, malas, guarda-chuvas, carteiras, cortinas, fruto de duas parcerias estabelecidas com empresas norte-americanas. A mulher e a maternidade são dois dos polos centrais das suas obras. Todas elas traduzem uma intenção, uma mensagem.



Joaquim Pinto Moreira, deputado social-democrata e ex-presidente da Câmara Municipal de Espinho, foi indicado pelo PSD para presidir à Comissão de Revisão Constitucional na Assembleia da República.

A Comissão de Revisão Constitucional terá assim como presidente Joaquim Pinto Moreira e como vice-presidente, indicada pelo PS, a ex-ministra da Saúde, Marta Temido. Esta comissão integra 12 deputados do PS, oito do PSD e um do Chega, da Iniciativa Liberal, do PCP, do Bloco de Esquerda, do PAN e do Livre.

Na passada sexta-feira, quando foram divulgados os nomes para integrar esta Comissão, o vice-presidente da bancada do PSD, Pinto Moreira, acusou o presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, de não conseguir "despir a camisola do PS", por ter considerado o projeto de resolução do PSD, que pedia um referendo à despenalização da eutanásia, como "inconstitucional".

Coro Amigos da Música de Espinho encerra comemorações do 10.º aniversário No próximo dia 17 de dezembro, às 21h30, realiza-se o Encontro de Coros, no seguimento das comemorações do 10.º aniversário do Coro Amigos da Música de Espinho. O evento, que decorrerá no Auditório do Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE), contará com a participação

do Coral de Letras da Universidade do Porto e do Coral Mille Voci (Porto.) O Coro Amigos da Música de Espinho também irá apresentar o seu certame. A entrada é gratuita.

















Com a aproximação da quadra festiva, a Cooperativa Nascente, o Animartes e o Teatro Popular de Espinho irão protagonizar um espetáculo de convívio natalício esta sexta-feira, às 21h30, no auditório do Multimeios.

A iniciativa, que contempla momentos de dança, teatro e animação por parte dos núcleos da Nascente, é dirigido a amigos, familiares e público em geral. O bilhete pode ser adquirido na sede da Cooperativa (Rua 62, 251, das 09h30 às 18h00) ou no Auditório Nascente (Rua 16, 1200, das 17h00 às 21h00).

Conselho Europeu distingue Aveiro como "Cidade Europeia Inovadora em Ascensão"

O Conselho Europeu da Inovação distinguiu a cidade de Aveiro como "Cidade Europeia Inovadora em Ascensão", tendo alcançado o terceiro lugar nesta categoria. A cidade de Espoo (Finlândia) e Valência (Espanha) ficaram em segundo na classificação para a Capital Europeia da Inovação. A entrega destes prémios visa reconhecer os

esforços a longo prazo das cidades que pretendem criar um futuro que conduza à inovação. Os prémios foram anunciados durante a cimeira inaugural de dois dias do CEI, onde foi igualmente apresentado o Relatório de Impacto do CEI de 2022, destacando o apoio à inovação que a própria entidade tem desenvolvido desde 2014.















Na próxima sexta-feira, 16 de dezembro, será lançada a empreitada de reabilitação do Bloco F, sito no Bairro da Ponte D'Anta, que prevê a requalificação de 12 fogos, das fachadas e da cobertura do edificado. O momento será assinalado, às 15h00 desse dia, com a presença da Secretária de Estado da Habitação, Marina Gonçalves.

A par da divulgação deste momento, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, escreveu numa publicação nas redes sociais que o lançamento desta obra é o "primeiro passo de um importante e complexo trabalho que está a ser feito para alargar as intervenções de requalificação a toda a habitação social,

garantindo condições de habitação dignas". O autarca adiantou ainda que estão a ser finalizados os "instrumentos de gestão e programas municipais" que irão permitir tornar o mercado habitacional "mais justo e acessível a todas as famílias".

De acordo com a informação disponibilizada no sítio web da "Ação Social – Espinho", em Anta existem, atualmente, 99 fogos de habitação social multifamiliar de gestão municipal: 12 deles situam-se no designado "Bairro da Câmara, Bloco F" (construído em 1985), sendo constituído por três pisos, seis fogos de tipologia T2 e seis de T3. 84 fogos integram o designado Conjunto

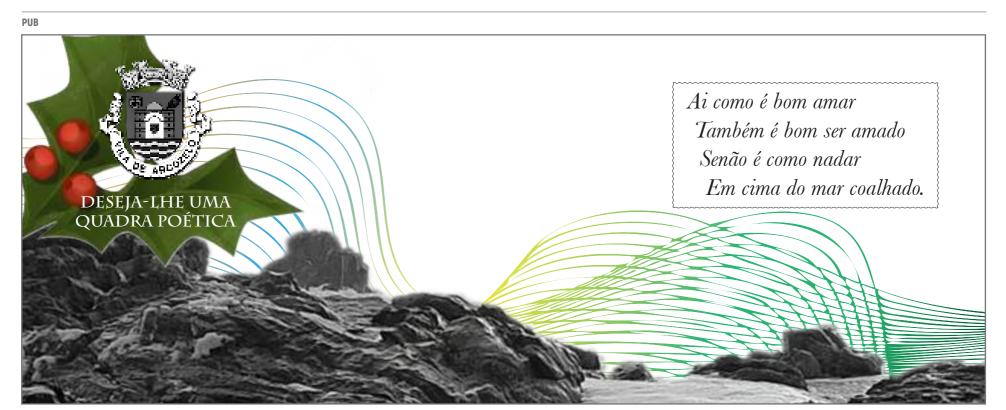
Habitacional da Ponte de Anta, que é composto por cinco Blocos, com 48 fogos de tipologia T2, 36 de T3 e cinco espaços destinados a comércio, distribuídos por quatro pisos, que foi construído no ano de 2002; e três fogos "dispersos", localizadas nos Blocos O, P e F do Bairro da Ponte de Anta (gerido pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU)). A estes, acrescem três habitações unifamiliares, situadas nas imediações do Bairro da Ponte de Anta. No total, aqui residem aproximadamente 363 pessoas.

Museu do Papel tem expostos (quase) 200 presépios ecológicos

O Museu do Papel de Terras de Santa Maria tem reunidos cerca de 200 presépios ecológicos, elaborados pelos pais e alunos da EB 2,3 de Paços de Brandão. A exposição, de entrada gratuita, foi inaugurada a 9 de dezembro e decorre até ao dia 31 de janeiro de 2023. Recorrendo à reutilização de diferentes e diversos materiais, esta mostra distingue-se pela originalidade e criatividade dos trabalhos realizados pela comunidade escolar. Através desta ação, os docentes pretendem que "os alunos interiorizem conceitos tão importantes como a sustentabilidade, a reutilização e a ecologia, recuperando tradições e promovendo momentos de partilha, inclusive entre pais que já participaram na atividade como alunos e hoje ajudam os seus filhos na construção

dos presépios" - lê-se no comunicado.

A exposição pode ser visitada, de terça a sexta-feira, das 09h30 às 17h00, e das 14h30 às 17h30 aos sábados. No próximo domingo, 18 de dezembro, o Museu do Papel Terras de Santa Maria vai estar encerrado ao público devido a constrangimentos de ordem técnica alheios ao equipamento.





O projeto "Fishing the Plastic", promovido pela Business as Nature, em parceria com o Município de Ovar, arrecadou uma distinção nos Prémios ODSlocal – na Dimensão Planeta -, atribuídos pela Plataforma ODSlocal.

O "#fishing the plastic" é um projeto que tem como principal objetivo sensibilizar, de forma inovadora e consistente, os principais públicos que interagem com o oceano, e que podem ter impacto em termos de contributo no aumento da aplicação dos princípios da Economia Circular e de redução de plásticos nos oceanos. A ação contribui para a redução do plástico no mar, através do envolvimento da comunidade piscatória local na sua recolha e encaminhamento e através do incentivo à redução do uso de plásticos em restaurantes e bares junto à praia. Além disso, várias ações de sensibilização procuram envolver também outros grupos, como a comunidade local, veraneantes e a população em geral, com potencial contributo para a redução de desperdícios plásticos.

A ODSlocal visa promover as boas práticas e a sustentabilidade, distinguindo os municípios e outras entidades relevantes pelo seu contributo, ao nível local, para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos na Agenda 2030 das Nações Unidas.















A água da rede pública do concelho de S. João da Madeira foi distinguida pela entidade reguladora com o selo de qualidade exemplar. A distinção do Selo de "Qualidade exemplar da água para consumo humano" foi entregue pela ERSAR à empresa municipal "Águas de S. João".

Para a "Águas de S. João", o prémio de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano "tem um significado

especial", uma vez que grande parte da água aduzida ao sistema de abastecimento é produzida em S. João da Madeira, o que, para a empresa municipal, demonstra que está "no caminho certo" para a valorização dos recursos próprios.

A cerimónia de entrega da distinção decorreu em Lisboa, numa organização da ERSAR, em parceria com

o jornal "Água e Ambiente", que contou com um júri representativo do setor. Estas distinções são atribuídas a entidades gestoras que prestam serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos e que se destacaram pelo seu bom desempenho, no ano de 2021, em diferentes categorias.

Escola Profissional de Espinho distinguida com Selo Protetor

A Escola Profissional de Espinho já tem o Selo Protetor, atribuído pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, em parceria com o Fórum para a Governação Integrada e o ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa.

Esta distinção é atribuída às entidades com boas práticas ao nível da promoção dos Direitos Humanos das Crianças e dos Jovens.

Novo ano é assinalado com Grande Concerto no Europarque

No primeiro dia do próximo ano, às 17h00, o auditório do Europarque acolhe o Grande Concerto de Ano Novo, realizado pela Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, sob a direção do maestro Paulo Martins.

Recuperando as valsas, as polcas e as marchas tão características e apreciadas pela sociedade europeia novecentista, o concerto será acompanhado por harmoniosos momentos de bailado, protagonizados pelos alunos da Escola de Ballet do Porto.







Os 49 sinos do Carrilhão da Torre dos Clérigos vão ouvirse ao longo de todo o mês de dezembro, oferecendo diariamente músicas de Natal à cidade, às 16h00. No dia de aniversário, a melodia foi ainda mais especial. A Torre dos Clérigos assinalou, a 12 de dezembro, 243 anos e foi preparado um programa para celebrar o monumento que recebe cerca de duas mil visitas por dia, que aumentam para três mil aos fins de semana. Na passada segunda-feira, 12 de dezembro, destaque para a inauguração da Sala dos Legados dos Presidentes, pelas 18h00. Na exposição foi mostrado ao público o espólio adquirido ou doado pelos diferentes presidentes da Irmandade dos Clérigos, com destaque para uma pintura do monumento, da autoria do compositor do hino de Portugal, Alfredo Keil. Ao longo do dia existiram uma diversidade de atividades culturais e de animação, entre as quais as visitas quiadas 'Nicolau Nasoni', concerto a dois órgãos de tubos, a missa de aniversário e um concerto com a Orquestra Nacional de Jovens, marcado para as 21h30, na Igreja dos Clérigos.

PSP promove campanha "Natal Solidário, Natal Feliz" em Ovar

O Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública (PSP) está a dinamizar uma campanha de angariação de bens, com o mote "Natal Solidário, Natal Feliz". Assim, poderá entregar produtos não perecíveis, roupa e brinquedos na Esquadra Policial de Ovar (Rua Dr. José Falcão) até ao final do dia da próxima segunda-feira, 19 de dezembro. Na campanha está também envolvida a Associação Mãos Solidárias, uma instituição de ação social que fornece apoio a pessoas desfavorecidas e sem-abrigo em Ovar, que receberá os bens doados.













14 DE DEZEMBRO DE 2022 25



Com o intuito de incentivar a partilha na quadra natalícia, a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), a CerciEspinho e o Centro Social de Paramos levarão a efeito, de 15 a 17 de dezembro, a "Feira dos Peludinhos 2022". A iniciativa ocupará o Mercado Municipal de Espinho, e será um espaço de troca de brinquedos entre crianças, sensibilizando para o consumo consciente na infância. Para participar, basta trazer um brinquedo, e trocar por outro. No dia 15 de dezembro, a Feira funcionará entre as 10h00 e as 13h00; a 16, estará ativa entre as 14h30 e as 18h30; a 17, dia de encerramento, das 10h00 às 13h00. Qualquer pedido de informação ou esclarecimento poderá ser submetido para o endereço marianaresende@centrosocialparamos.org.

Crianças poderão trocar brinquedos na "Feira dos Peludinhos 2022"

Com o intuito de incentivar a partilha na quadra natalícia, a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), a CerciEspinho e o Centro Social de Paramos levarão a efeito, de 15 a 17 de dezembro, a "Feira dos Peludinhos 2022". A iniciativa ocupará o Mercado Municipal de Espinho, e será um espaço de troca de brinquedos entre crianças, sensibilizando para o consumo consciente na infância. Para participar, basta trazer um brinquedo, e trocar por outro. No dia 15 de dezembro, a Feira funcionará entre as 10h00 e as 13h00; a 16, estará ativa entre as 14h30 e as 18h30; a 17, dia de encerramento, das 10h00 às 13h00. Qualquer pedido de informação ou esclarecimento poderá ser submetido para o endereço marianaresende@centrosocialparamos.org.

Banda Musical S. Tiago de Silvalde protagoniza concerto de Natal

A Banda Musical de S. Tiago de Silvalde marcará a quadra natalícia com um concerto especial, marcado para o próximo dia 17 de dezembro, pelas 21h30, na Igreja Paroquial de Silvalde. O evento contará com a colaboração do maestro J. P. Gonçalinho, e também com a participação especial do Coro do Orfeão da Madalena, do coletivo Carmeli Voces Ensemble, e também do coro da Banda.

No sábado, há artist talk na Galeria Art Lab 24

No próximo dia 17 de dezembro, pelas 17h00, e no âmbito da exposição patente "Na banheira não há peixes...", a Galeria Art Lab 24 Contemporary Art, em Espinho, organizará uma artist talk com Fábio Araújo e JJ Marques. A iniciativa conta com a curadoria de André Lemos Pinto, e também de Paulo Moreira.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO



EDITAL

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

(21/12/2022 - Proposta de desagregação da União de Freguesias de Anta e Guetim e criação da Freguesia de Anta e da Freguesia de Guetim)

----- José Emanuel Teixeira Carvalhinho, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, procede por este meio - em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 28.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL, constante do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual), e nos termos e para os efeitos do previsto no artigo 12.º da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho (na sua redação atual), à convocação para a sessão extraordinária desta Assembleia Municipal, com vista à apreciação da proposta de desagregação da União de Freguesias de Anta e Guetim e criação da Freguesia de Anta e da Freguesia de Guetim, que foi apresentada pela respetiva Assembleia de Freguesia, que terá lugar no próximo dia 21 de dezembro de 2022, com início marcado para as 21h00m, no Centro Multimeios de Espinho.

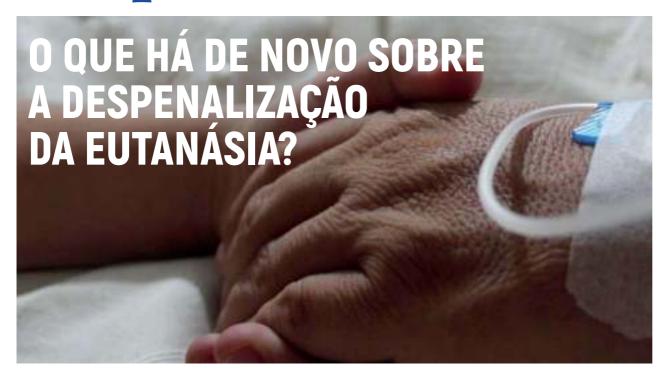
----- Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho. ------

Espinho, 13 de dezembro de 2022.

O Presidente da Assembleia Municipal,

/ - h w

o explicador



Na passada quarta-feira, 7 de dezembro, a Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias aprovou na especialidade o texto de substituição sobre a despenalização da morte medicamente assistida, com os votos contra do PCP, Chega e a abstenção dos sociaisdemocratas que tentaram, sem sucesso, adiar o texto. O mesmo foi aprovado pelo PS, Iniciativa Liberal e Bloco. Dois dias depois, o texto foi apresentado em plenário para a votação final global. Após a sua aprovação, o texto final será agora remetido para apreciação do Presidente da República Portuguesa. Mas o que há de novo?

Em linhas gerais, o texto de substituição da lei da despenalização da eutanásia prevê um prazo mínimo de dois meses desde o início do procedimento até à concretização da morte medicamente assistida, a obrigatoriedade de acompanhamento psicológico, exceto se o doente o rejeitar, e a clarificação dos conceitos de "doença grave e incurável", "lesão definitiva de gravidade extrema" e "sofrimento de grande intensidade".

O que é a eutanásia?

De acordo com a definição do ex-Director de Serviço de Cirurgia do HG(Covões)-CHUC e professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, Carlos Costa Almeida, a eutanásia é o "ato intencional de proporcionar a alguém uma morte rápida e indolor para aliviar o sofrimento causado por uma doença incurável e que provoca um grande sofrimento". Segundo o mesmo, este ato pode ser classificado como voluntário ou involuntário, e ativo ou passivo

Eutanásia voluntária e involuntária

A eutanásia voluntária é quando a própria pessoa doente que, de forma consciente e dentro dos parâmetros necessários, pede para ser morta. Na eutanásia involuntária a pessoa encontra-se incapaz de expressar o desejo de morrer e essa decisão é tomada por outra, geralmente cumprindo o desejo anteriormente expresso pelo próprio nesse sentido.

Ativa e passiva

Já a eutanásia ativa é o ato de intervir direta e deliberadamente para terminar a vida do doente, enquanto que a passiva consiste em não realizar, ou interromper, o tratamento necessário à sua sobrevivência. "Esta última poderia eventualmente confundir-se com não praticar distanásia, mas a diferença é que o tratamento abandonado poderia ser eficaz na doença em causa, enquanto na segunda [distanásia] se procura apenas arrastar a vida sem outro objetivo", lê-se no seu artigo disponível para consulta no site da Ordem dos Médicos.

Enquadramento legal

Em Portugal, a eutanásia ativa é considerada crime, embora configurável ou como homicídio privilegiado (artigo 133.º do Código Penal), ou como homicídio a pedido da vítima (artigo 134.º), ou ainda o incitamento ao suicídio ou prestar-lhe auxílio nesse sentido (artigo 135.°), se efetivamente for tentado ou a consumar-se. No primeiro caso, que tem por fundamento a diminuição sensível da culpa do agente, a pena da prisão é reduzida, quando comparada com a que se aplica ao homicídio simples, para 1 a 5 anos, se ocorrer um dos motivos determinantes do autor nele previstos, nomeadamente o agente ter sido dominado, ao cometer a conduta, por "compaixão, desespero ou motivo de relevante valor social ou moral". No segundo caso, que constitui um tipo específico de homicídio com uma atenuação ainda maior da pena abstrata aplicável, o agente é "determinado por pedido sério, instante e expresso" da vítima, sendo punido com pena de prisão até 3 anos. Também o incitamento ou auxílio ao suicídio é um crime punível com pena de prisão até 3 anos, na situação normal, ou pena de prisão de 1 a 5 anos, "se a pessoa incitada ou a quem se presta ajuda for menor de 16 anos ou tiver, por qualquer motivo, a sua capacidade de valoração ou de determinação sensivelmente diminuída".

Fontes: www.ordemdosmedicos.pt/a-eutanasia/; Dossiê "Eutanásia e Suicídio Assistido -Enquadramento Internacional" (Divisão de Informação Legislativa e Parlamentar, Coleção Temas, novembro de 2020); jornal Expresso.







espaço cidadão

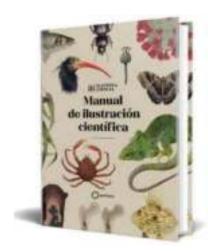
PRIMEIRO MANUAL IBÉRICO DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA É COCOORDENADO POR UM AVEIRENSE

Fernando Correia, diretor do Laboratório de Ilustração Científica (LIC) do Departamento de Biologia (DBio) da Universidade de Aveiro (UA), foi um dos coordenadores do Manual de Ilustración Científica, juntamente com Miguel Baidal e Clara Cerviño - antiga aluna do Curso de Formação em Ilustração Científica da UA. Esta é uma iniciativa da organização espanhola Illustraciencia e é o primeiro manual ibérico nesta área. Este livro, com cerca de 400 páginas de informação rigorosa e amplamente ilustrada, é o resultado de um trabalho conjunto de quase quatro anos e representa um marco histórico no percurso de reconhecimento crescente que se quer para a atividade de ilustração científica (IC), seja pela comunidade científica, seja pelos atores e promotores da divulgação e ensino científico e pela sociedade em geral, considera Fernando Correia. Em outubro de 2019, o docente da UA foi desafiado por Clara Cerviño para, inicialmente, ceder algumas imagens e escrever um capítulo para um livro que iriam publicar sobre IC. O projeto era promovido pela organização Illustraciencia, organização bem conhecida do diretor do LIC, dado que participou como membro do júri na 2º e 3º edições (2014/2015) do Prémio Internacional de Ilustración Científica y de Natureza, organizado por esta associação que

hoje é apoiada pela Fundación Española para la Ciencia y la Tecnología - Ministerio de Ciencia e Innovación e ainda pelo Museo Nacional de Ciencias Naturales (MNCN-CSIC) e pela CosmoCaixa. Segundo os coordenadores e também autores de vários capítulos, este é um livro atual que elucida de forma didática sobre em que consiste o trabalho de um ilustrador científico, abordando as técnicas mais comuns a esta disciplina, bem como as temáticas em que esta incide: é o caso da botânica e dos vários grupos que compõem a zoologia, além da ilustração médica, arqueológica, paleontológica e molecular. "Além de apresentar vários conselhos e exercícios práticos para treino de competências, aflora ainda as questões de direito de autor e contratos – um tema sempre pertinente. Mais que um manual, é, presentemente, 'o' manual" – assinala Fernando Correia.

Como refere Miguel Baidal, CEO de Illustraciencia, "este é o primeiro manual escrito em espanhol e com conteúdos criados maioritariamente por autores ibéricos, que será muito útil a principiantes e até a profissionais". Esta obra assume assim um caráter pioneiro e ibérico, que traz alguma frescura à produção editorial europeia, já que os manuais congéneres mais recentes foram publicados há várias décadas atrás. "Por outro lado, ajuda a ilustração científica europeia a ganhar um novo fôlego e vitalidade, face à escola norte-americana, na medida em que é também uma montra da excelência dos nossos profissionais e um mostruário de quão bons são os nossos amadores e aspirantes a ilustradores que aqui publicaram as suas magníficas produções, alguns, pela primeira vez" complementa Fernando Correia. Esta obra já está à venda em Espanha e também em várias lojas on-line e com distribuição internacional, como a Amazon.

Fonte: Universidade de Aveiro; Ilustraciencia.





PUB



LOJA 1 — ESPINHO | 227325246 | LOJA 2 — PORTO | 220938681 | LOJA 3 — SANTA MARIA FEIRA | 220814974 | LOJA 4 — AVEIRO | 234044026

GERAL@UNIVERSALGEST.COM

desporto



No passado domingo, 11 de dezembro, o Sporting Clube de Espinho perdeu a oportunidade de subir ao topo da tabela classificativa do Campeonato de Elite de Aveiro (Zona Norte), após ser derrotado por 4-2 no reduto do Florgrade. Os "tigres", que vinham de uma série vitoriosa de quatro jogos, sucumbiram perante a equipa que lidera o campeonato com os mesmos pontos que o União de Lamas.

Nos momentos finais da primeira metade do encontro, após um remate que surpreendeu o guardião dos "tigres", Fábio Vieira encontrou o caminho para o golo e colocou a Florgrade em vantagem antes do descanso. A abrir a segunda-parte, surgiu uma grande penalidade, convertida por Eduardo Silva, que aumentou a vantagem no marcador. O SC Espinho viria a beneficiar de um autogolo que surgiu num pontapé de canto e o penálti batido

por Pedro Pereira reestabeleceu a igualdade.

No entanto, já na fase final do jogo, Diogo Guerra acabou por marcar um golaço do "meio da rua" e acabou por bisar, colocando um ponto final no resultado. Na próxima jornada o SC Espinho recebe em "casa" (Campo Joaquim Domingos Maia) o Mansores, pelas 15h00.

Relâmpago leva a melhor no embate contra o GD Ronda

No jogo a contar para a 10.ª jornada da 1.ª Divisão Distrital de Aveiro, o Relâmpago Nogueirense foi a equipa que conquistou os três pontos no jogo diante do GD Ronda.

A equipa de Nogueira da Regedoura, que jogou em casa, nunca esteve à frente do marcador. Aliás, o GD Ronda esteve a vencer por duas vezes, mas nesta tarde os erros saíram-lhes caros. A equipa ao comando de Carlos Camarinha apontou o primeiro golo nos minutos iniciais da segunda parte por Vando Alves, mas Ricardo Melo (do Relâmpago) foi rápido a igualar o marcador ao aproveitar uma saída mal calculada de Pedro Leite. O segundo golo do GD Ronda surgiu por "Zuca" que voltaria a dar a vantagem aos quetinenses, mas, num lance menos feliz,

Ângelo Zenha marcou na própria baliza aos 85 minutos. Na reta final, o Relâmpago aproveitou a marcação de um livre para, na recarga, Wilson Castro apontar o golo que valeu os três pontos à equipa do concelho de Santa Maria da Feira.

Na próxima jornada, a 18 de dezembro, o GD Ronda recebe o Arrifanense, às 15h00, em Guetim e o Relâmpago desloca-se até à "Barrinha" para defrontar o SC Esmoriz.

PUB





Rua 4, N°540 Espinho Tel.: 227 321 000

facebook.com/aquario.espinho/





Os Leões Bairristas continuam bem "embalados" na liderança da classificação do Campeonato de Futebol Popular-1^a Divisão, depois de, na quinta jornada, jogada a 10 e 11 de dezembro, terem visitado e vencido o Quinta de Paramos (1-2). Os golos de Leandro Dias e Uriel Ferreira deram a vitória à formação de Silvalde, apesar do tiro certeiro de Diogo Ramos, da turma paramense. O Cantinho da Ramboia visitou e venceu o Desportivo da Ponte de Anta, e saiu vitorioso pela margem mínima (0-1). O Estrelas da Ponte de Anta [na foto] não foi feliz na sua deslocação ao reduto do Águias de Paramos (2-0), tal como a Juventude Estrada, que foi batida pelo Magos de Anta (2-0). De realçar ainda que a partida prevista para sábado entre a Associação de Esmojães e a Novasemente foi adiada. A completar o pódio da primeira divisão está o Cantinho da Ramboia, com 10 pontos (menos cinco que os Leões), e também o Quinta de Paramos, na terceira posição, com nove. Na próxima jornada, disputada a 17 e 18 de dezembro, há dérbi em Anta, entre o Magos e o Desportivo (15h00); os Leões Bairristas recebem o Cantinho da Ramboia; a Associação de Esmojães visita o Estrelas da Ponte de Anta; a Novasemente defronta o Quinta de Paramos, e a Juventude Estrada recebe o Águias de Paramos.

Bairro da Ponte de Anta, GD Idanha e Rio Largo com triunfos expressivos

Foi um fim de semana de golos no Campeonato de Futebol Popular - 2ª Divisão. O Bairro da Ponte de Anta venceu de forma expressiva o Cruzeiro Silvalde (5-1), com golos de Vítor Conceição, Pedro Carvalho (bis), Serafim Gomes e Mário Morais. O golo de honra do Cruzeiro surgiu por intermédio de Tiago Fontes. O Rio Largo também esteve

em bom plano no confronto com o Estrelas Vermelhas. ao vencer por 4-1. Marco Lucas, Rúben Neiva, Ivo Couto e Marcelo Silva marcaram os golos da vitória. As goleadas continuaram, desta vez no reduto do GD Idanha: a equipa da casa venceu o Morgados de Paramos (4-0), com golos de Diogo Guimarães, Paulo Nascimento, e bis de João Pedro Andrade. A AD Guetim venceu o GD Outeiros (2-1) e o GD Regresso foi superior ao Império de Anta (3-1). Os resultados da 6ª jornada deixam o Rio Largo na primeira posição, com 13 pontos em seis partidas; em segundo

lugar, está o GD Outeiros, com 12 pontos em cinco jogos; em terceiro, a completar o pódio, aparece o Bairro da Ponte de Anta, com 10 pontos em quatro encontros. Na próxima jornada, o Lomba de Paramos recebe o Rio Largo; o GD Regresso visita o Cruzeiro de Silvalde; o Morgados de Paramos enfrenta o Bairro da Ponte de Anta; o GD Outeiros recebe o GD Idanha e a AD Guetim visita o Estrelas Vermelhas.

PUB INST



maréviva

leia o que escreve

agenda.mareviva@gmail.com ESPAÇO DO LEITOR

PUR





No passado dia 8 de dezembro, quinta-feira, realizouse a 4.ª eliminatória da Taça de Aveiro e o SC Espinho carimbou a sua passagem à próxima fase, depois de vencer o Oliveira do Bairro pela margem mínima. Num total de 16 encontros desta fase da competição, o SC Espinho foi uma das quatro equipas que conseguiu vencer fora do seu reduto. O golo da vitória dos "tigres" surgiu

na primeira metade do encontro, realizado no Estádio Municipal Oliveira de Bairro, com assinatura de Simão Henriques. A formação espinhense conseguiu segurar esta vantagem que acabaria por ser facilitada dada a expulsão, nos minutos iniciais da segunda metade, de um dos homens da equipa da casa - Bacar Djassi.

Ronda sofre goleada frente à Ovarense e Novasemente também sai derrotada

Os clubes do concelho que tiveram uma tarde mais infeliz foram o GD Ronda e a Novasemente, ambos eliminados da Taça de Aveiro.

A formação do Ronda deslocou-se até ao concelho vizinho para defrontar a Ovarense e acabou por sofrer uma pesada derrota. A equipa vareira adiantou-se no marcador na primeira parte, com o golo de Kwaku Anwhire, mas foi já nos instantes finais do segundo tempo que a equipa da casa ampliou a diferença: Gonçalo Semedo, Diogo Rodrigues, Tomás Correia e Gonçalo Marques aplicaram a sua finalização para assegurar a passagem da Ovarense à próxima ronda.

Por sua vez, a Novasemente também foi deixada para trás ao perder por 3-1 frente ao Fermentelos (líder da zona Sul do Campeonato SABSEG). A equipa da casa adiantou-se no marcador logo nos primeiros quinze minutos do encontro. A abrir a segunda parte, a Novasemente conseguiu estabelecer a igualdade (golo de João Ferreira), mas rapidamente teve a resposta por parte da equipa do concelho de Águeda. Paulo Almeida viria a dar tranquilidade à equipa da casa ao assinalar o 3-1 e garantindo a passagem do Fermentelos à próxima fase da Taça.















No passado dia 4 de dezembro, o atleta da Associação Mar de Espinho, Fábio Maganinho, terminou na segunda posição do campeonato nacional de Bodyboard Esperanças, na categoria de Sub-12.

De acordo com a Associação Mar de Espinho, o jovem atleta apresentou-se com uma "prestação incrível" durante todo o campeonato, o que lhe valeu "vários elogios" por parte da organização e de outros atletas. No entanto, na final, "Fabinho" não conseguiu mostrar o seu "verdadeiro surf", acabando por sagrar-se vice-campeão nacional de Bodyboard em 2022.

A última competição do ano da Federação Portuguesa de Surf, decorreu na Praia da Rocha, em Portimão.

Relâmpago Nogueirense e Esmoriz são eliminados da Taça de Aveiro

Quem também foi surpreendido (e eliminado) na 4.ª fase da Taça de Aveiro foi o Relâmpago Nogueirense e o SC Esmoriz. A equipa do concelho de Santa Maria da Feira deslocou-se até ao estádio do LAAC (Liga Amigos Aguada Cima) e o resultado não foi animador. Uma derrota por 4-0 foi o resultado final. O primeiro golo surgiu ainda na primeira parte e, sem resposta, surgiram outros três no decorrer da segunda metade – e o Relâmpago fica,

assim, fora da prova.

Já o SC Esmoriz teve uma tarde infeliz e com algum azar à mistura frente ao GD Calvão. Embora os esmorizenses se tenham adiantado primeiro no marcador, um autogolo viria a estabelecer a igualdade. E, já perto do final do tempo regulamentar, a equipa da casa "quebrou o gelo" e Lucas Margarido foi o autor do golo que viria a dar a passagem ao GD Calvão para a próxima fase da Taça.





